



## CAMPANHA SALARIAL

# Vigilantes não podem pagar o pato da crise

Vai começar a Campanha Salarial Unificada de 2017 dos Vigilantes de Minas Gerais. As assembleias de apreciação e aprovação da pauta já têm datas marcadas: começam no dia 6 e vão até o dia 21 deste mês em Belo Horizonte e outras 16 cidades do interior do Estado (veja ao lado). Para acertar os preparativos da Campanha Salarial, dirigentes das entidades representativas dos vigilantes em todo o Estado se reuniram no dia 22 de agosto, na sede do Sindicato, em Belo Horizonte. O objetivo é barrar quaisquer retrocessos e avançar nas conquistas.

**PÁGINA 3.**

## ASSEMBLEIAS

### BELO HORIZONTE

Dia: 21.09.2016. Horários: 7h30 e 19 horas.  
 Local: sede do Sindicato (Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro).

### SETE LAGOAS

Dia: 06.09.2016. Horário: 19h30.  
 Local: Casa da Cultura  
 (Av. Getúlio Vargas, 91, Centro).

### VARGINHA

Dia: 10.09.2016. Horário: 9 horas.  
 Local: Hotel Carajás  
 (Rua Ruy Barbosa, 348, Centro).

### CONTAGEM

Dia: 08.09.2016. Horário: 19h.  
 Local: Sind. dos Metalúrgicos (Rua Camilo Flamaron, nº 55, Jd. Industrial).

### PARACATU

Dia: 12.09.2016. Horário: 19h. Local:  
 Sindicato dos Trabalhadores Rurais  
 (Rua Rio Grande do Sul, 926, Centro).

### ITABIRA

Dia: 08.09.2016.  
 Horário: 19 horas.  
 Local: Sindicato dos Rodoviários.

### OURO PRETO

Dia: 13.09.2016. Horário: 18 horas.  
 Local: Anexo do Museu da Inconfidência  
 (Praça Tiradentes, 139, Centro).

### DIVINÓPOLIS

Dia: 08.09.2016. Horário: 19h30.  
 Local: Sindicato dos Bancários (Rua 1º de Junho, 420, sobreloja 2, Centro).

### IPATINGA

Dia: 14.09.2016. Horário: 19h30.  
 Local: Subsede do Sindicato (Rua Belo Horizonte, 341-C, Centro).

### BETIM

Dia: 09.09.2016. Horário: 18 horas.  
 Local: Sindicato dos Metalúrgicos  
 (Rua Santa Cruz, 811, Centro).

### GOV. VALADARES

Dia: 15.09.2016. Horário: 19h30.  
 Local: Salão da Igreja Monte Sião  
 (Rua França, 470, bairro Grã Duquesa).

### POUSO ALEGRE

Dia: 09.09.2016. Horário: 19h.  
 Local: Subsede do Sindicato  
 (Rua Marechal Deodoro, 524, Centro).

### VESPASIANO

Dia: 16.09.2016. Horário: 19h30.  
 Local: Sindicato dos Metalúrgicos  
 (Rua João Barbosa Fonseca, 75, Centro).

### TEÓFILO OTONI

Dia: 09.09.2016. Horário: 19 horas.  
 Local: Hotel Palmeiras (Rua José Augusto Marx, 43, bairro São Diogo).

### UBÁ

Dia: 17.09.2016. Horário: 9 horas.  
 Local: Sindicato dos Marceneiros  
 (Rua Major Tito César, 91, Centro).

### SÃO JOÃO DEL-REI

Dia: 10.09.2016. Horário: 9 horas.  
 Local: Sindicato dos Metalúrgicos  
 de São João del-Rei.

### UBERABA

Dia: 17.09.2016. Horário: 9 horas.  
 Local: Subsede do Sindicato  
 (Rua João Pinheiro, 363, Centro).

# Golpe contra a democracia e a Nação tira Dilma da Presidência



*Dilma Rousseff: "Não desistem da luta!"*

O dia 31 de agosto de 2016 entrou para a história como uma das páginas mais tristes e injustas da curta e frágil democracia brasileira. Naquela fatídica quarta-feira, Dilma Rousseff foi afastada definitivamente da presidência da República, por decisão do Senado Federal, sendo 61 votos a favor e 20 contra. Porém, em votação em separado, seus direitos políticos foram mantidos.

Os senadores que votaram pelo impeachment escolheram rasgar a Constituição Federal. Decidiram pela interrupção do mandato de uma presidenta que não cometeu crime de responsabilidade. Ou seja, condenaram uma inocente e consumaram um golpe parlamentar.

Em pronunciamento após o impeachment, Dilma, legítima presidenta eleita do Brasil, afirmou que os senadores que

votaram pelo seu afastamento definitivo rasgaram a Constituição e consumaram um golpe parlamentar.

"O golpe não foi cometido apenas contra mim, meu partido ou contra os partidos aliados, mas vai atingir indistintamente qualquer organização política progressista e democrática. O golpe é contra os movimentos sociais e sindicais, contra os que lutam por direitos em todas as suas acepções", denunciou.

Dilma reforçou que o golpe também é contra as conquistas sociais garantidas nos últimos anos. "O golpe é contra o povo e a Nação. É um golpe misógino, homofóbico e racista. É a imposição da cultura da intolerância, do preconceito e da violência", salientou.

Com voz firme e olhar altivo, Dilma Rousseff conclamou o povo a lutar contra o retrocesso. "Peço, não desistem da luta. Eles pensam que nos venceram, mas estão enganados. Sei que todos nós vamos lutar. Haverá contra eles a mais firme, incansável e enérgica oposição que um governo golpista pode sofrer", disse.

A presidenta também avisou que vai recorrer contra a cassação a todas as instâncias possíveis.

## Trabalhadores devem se mobilizar contra ataques a seus direitos

O golpe concretizado pelo Congresso Nacional, patrocinado por políticos inescrupulosos, setores do empresariado e da mídia, na verdade, não foi apenas contra a presidenta Dilma Rousseff. O alvo principal é a classe trabalhadora, que já vem sofrendo uma série de ataques a seus direitos, conquistados com muita luta nas últimas décadas.

Prova disso são os mais de 60 projetos que se encontram no Congresso para retirar direitos e benefícios dos trabalhadores, como o que suspende o contrato de trabalho (PL 1875/2015,

na Câmara), permitindo às empresas manter o trabalhador em casa sem salário e benefícios; o que impede o empregado demitido de reclamar seus direitos na Justiça do Trabalho (PL 948/2011 e PL 7549/2014, Câmara), ou seja, de recorrer das decisões do empregador; o que estimula a livre negociação entre os trabalhadores e as empresas, sem a participação dos sindicatos (PL 8294/2014, na Câmara), que visa enfraquecer as entidades sindicais; e o projeto que prevê a prevalência das negociações sobre a legislação trabalhista (PL 4193/2012, na Câmara).

Isso sem falar nos projetos que prevêm mudanças nas regras da Previdência Social; que limitam os gastos com a Saúde e Educação por 20 anos; e na ideia defendida pelos empresários de aumentar a jornada de trabalho para 80 horas semanais.

"Nós, trabalhadores, não podemos continuar passivos diante de tantos ataques. Temos que nos unir ao Sindicato, nos conscientizar e mobilizar para barrar todas essas investidas, contra nossos direitos. Não há outro caminho", alerta o presidente da CTB Minas, Marcelino da Rocha.

## Eleições 2016: voto deve ser consciente e responsável

No dia 2 de outubro, os brasileiros voltarão às urnas para eleger o prefeito e vereadores de suas cidades. Mais do que nunca, é preciso participar do processo eleitoral e saber escolher aqueles que têm projetos voltados para atender aos anseios dos tra-

balhadores e da parcela menos favorecida da população.

Como o Sindicato já alertava nas últimas eleições, quando foram eleitos deputados estaduais e federais, governadores e presidente da República, uma escolha equivocada pode custar caro e significar anos de

retrocesso como se tem presenciado atualmente, com um Congresso Nacional repleto de parlamentares que não têm o menor compromisso com os interesses da população, dos trabalhadores e da coisa pública. Portanto, pesquise bem e vote consciente e com responsabilidade!



# Campanha Salarial 2017: barrar o retrocesso e avançar nas conquistas

A Campanha Salarial Unificada de 2017 dos Vigilantes de Minas Gerais, cuja data-base é 1º de janeiro, está começando mais cedo este ano. O objetivo do Sindicato e das demais entidades representativas da categoria é agilizar o debate e ganhar tempo na mobilização dos trabalhadores, haja vista as dificuldades enfrentadas nas negociações da Campanha Salarial de 2016 e da atual conjuntura.

“Com tantos ataques e ameaças aos nossos direitos, o quadro político e econômico não poderia ser mais sombrio. Isso, certamente, demandará um esforço ainda maior de todos nós, sindicatos e trabalhadores, nas negociações deste ano. Por isso, convocamos a todos os vigilantes a se unirem aos sindicatos e se mobilizarem para a luta, pois não podemos pagar o pato dessa crise, que não foi criada



*Para o presidente interino do Sindicato, José Carlos, trabalhadores não podem pagar o pato da crise*

por nós”, conclama o presidente interino do Sindicato, José Carlos

## Assembleias

Para construir e debater a pauta de reivindicações da Campanha Salarial de 2017 com os trabalhadores, o Sindicato realizará entre os dias 6 e 21 deste mês de setembro 17 assembleias nas seguintes cidades: Belo Horizonte, Sete Lagoas, Contagem, Itabira, Divinópolis, Betim, Pouso Alegre, Teófilo Otoni,

São João del-Rei, Varginha, Paracatu, Ouro Preto, Ipatinga, Governador Valadares, Vespasiano, Ubá e Uberaba.

Segundo José Carlos, é fundamental que os trabalhadores participem das assembleias para que possam se inteirar sobre a pauta e propor sugestões.

“Além de avançarmos nas conquistas, garantindo um bom reajuste nos salários e benefícios, devemos reforçar nossa mobilização para barrar quaisquer possibilidades de retrocesso, pois nunca sofremos tantos ataques e ameaças aos nossos direitos. Não podemos permitir, em hipótese alguma, que esses direitos, conquistados com tanta luta, sejam retirados de uma hora pra outra por esse governo golpista apoiado por setores do empresariado”, reforça José Carlos.



*Encontro preparatório da Campanha Salarial contou com a participação de dirigentes de diversas entidades do Estado*

## Dieese alerta para dificuldades nas negociações este ano

Para preparar as estratégias de lutas para Campanha Salarial, no dia 25 de agosto dirigentes do Sindicato e das demais entidades representativas dos vigilantes no Estado se reuniram na sede da entidade, na Capital.

O encontro também contou com a participação da Federação Interestadual dos Vigilantes (FITV), Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (Contrasp), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Para o técnico do Dieese Fernando Duarte, a Campanha Salarial de 2017 deve ser uma das mais difíceis dos últimos anos, haja vista o resultado das negociações do ano passado e do primeiro semestre deste ano, influenciadas pelo conturbado cenário político e econômico.

Segundo dados do órgão, no primeiro semestre deste ano, apenas 25% das

categorias conseguiram reajustes acima do INPC, enquanto que 35% atingiram o índice e 40% não o atingiu. No caso dos vigilantes, das 17 negociações acompanhadas pelo Dieese, 45% conseguiram reajustes acima do INPC, 35% apenas o INPC e 20% ficaram abaixo.

“Não podemos perder a perspectiva de médio e longo prazos. É preciso fazer um trabalho de conscientização da categoria que não pode abrir mão de conquistas na Convenção Coletiva e nem no plano macro-econômico”, afirmou.

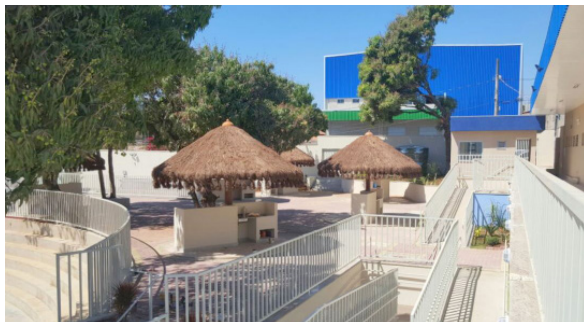
De acordo com o presidente da Contrasp, João Soares, a Campanha Salarial de Minas é muito importante para a categoria no País. “O discurso patronal é um só: não querem conceder nem o INPC, que recupera o poder de compra mas não garante o ganho real. Mas as negociações de Minas servem de balizador para a segurança privada no Brasil. Portanto, uma negociação bem feita aqui influencia nos demais Estados”.



## Obras do Clube dos Vigilantes em fase final de acabamento



Piscinas foram revitalizadas e cercadas para maior segurança de adultos e crianças



Anfiteatro e quiosques do Clube já estão prontos para receber os vigilantes e seus familiares



Toda a área do Clube passou por reformas e ganhou um belo projeto arquitetônico

Falta pouco para os vigilantes associados do Sindicato e seus familiares poderem desfrutar de momentos de lazer e descanso em um grande complexo de lazer novinho em folha.

As obras do Clube dos Vigilantes, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo

Horizonte (RMBH), já entraram na fase final, confirmando a previsão de inauguração para breve.

Adquirido no final de 2015, o antigo clube dos Tecelões, localizado no bairro Nacional, passou por uma grande reforma e revitalização arquitetônica. São 10

mil metros de área, com piscinas adulto e infantil, campo de futebol soçaite, quadras poliesportivas, saunas, anfiteatro, área de jogos, churrasqueiras, parque infantil, vestiários, restaurante/lanchonete e estacionamento.

Tudo isso para proporcionar aos traba-

lhadores e seus familiares todo o conforto que merecem.

“Mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos, agravadas pela atual crise econômica, finalmente, estamos prestes a concretizar mais um compromisso da atual diretoria e antigo sonho da categoria,

que é ter seu próprio clube. Temos certeza de que o Clube dos Vigilantes será não apenas um grande espaço de lazer, mas também de confraternização e convivência dos vigilantes, seus familiares e amigos”, ressalta o diretor de Finanças do Sindicato, Ronaldo Gomes.

## Sindicato repudia ameaças de demissões de vigilantes do Estado

O Sindicato vem acompanhando com preocupação as ameaças de demissões de vigilantes que prestam serviços para o governo estadual na área da Educação e na Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig).

Segundo informações obtidas pelo Sindicato, há três meses o governo estadual não tem feito o pagamento às empresas de vigilância que prestam

serviços ao Estado, colocando em risco o emprego de mais de 2 mil trabalhadores.

A fim de impedir que tais ameaças se concretizem, a direção do Sindicato já está em contato com o governo do Estado e, se preciso, vai solicitar uma audiência com o governador Fernando Pimentel (PT) para tratar do assunto.

Para o diretor do Sindicato Edilson Silva, é inadmissível que o governo trate os traba-

lhadores com tamanho descaso, colocando em risco o emprego de centenas de pais e mães de família.

“Essa situação, que tem preocupado os trabalhadores e trabalhadoras, inclusive levando muitos ao adoecimento, também é preocupação do Sindicato. E não mediremos esforços para que o problema seja solucionado e os empregos sejam preservados”, disse.

A SEGURANÇA QUE SEU VEÍCULO PRECISA. [www.avantibr.com.br](http://www.avantibr.com.br) **AVANTI** Premium

**COBERTURA TOTAL DO SEU VEÍCULO POR APENAS R\$ 2,99 \*POR DIA.**

\*Valor para veículos até R\$ 15.000,00

**SEM ANÁLISE DE PERFIL 12X SEM JUROS**

ÚNICA DO MERCADO A OFERECER ATÉ **120 DIAS DE CARRO RESERVA**

\*consulte condição diferenciada com prazo definido para contratação.

**RATREAMENTO POR APENAS R\$ 1,39 POR DIA.**

**SOLICITE SUA COTAÇÃO AGORA**

**31 99934-6800**    
**31 98360-1418**  

**CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA OS SINDICALIZADOS** 

www.tarastreado.com.br